

FOLHA DE ÁGUAS CLARAS

ANO 11 - EDIÇÃO 371

29 DE MAIO A 4 DE JUNHO DE 2026

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Samba feito aqui

O que começou com alguns amigos reunidos em uma praça de Águas Claras se transformou em um dos maiores movimentos culturais da cidade. O Estação Sambarniqueiras reúne centenas de pessoas, promove inclusão, apoio social e movimenta o comércio local, mostrando como a música pode aproximar vizinhos e fortalecer laços comunitários.

PÁGINAS 2 E 3

Nova chance para o PARQUE CENTRAL



Novo decreto do GDF amplia as parcerias com a iniciativa privada para investimentos em parques urbanos. A medida pode ajudar a viabilizar a infraestrutura aguardada há anos pelos moradores no Parque Central de Águas Claras, incluindo áreas de lazer, esporte, iluminação e espaços de convivência.

PÁGINA 5

ESPORTE 50+



Muito mais do que uma modalidade esportiva adaptada para pessoas acima dos 50 anos, o Câmbio se tornou uma rede de amizade, acolhimento e qualidade de vida em Águas Claras. Realizado no Parque Ecológico, o grupo reúne dezenas de participantes que encontraram no esporte uma forma de combater o sedentarismo, fortalecer a saúde física e emocional e construir novas relações. O projeto cresce a cada ano e mostra que a convivência, o bem-estar e o sentimento de pertencimento podem fazer toda a diferença na maturidade.

PÁGINA 7

Samba que uniu Águas Claras

Movimento criado em uma praça por moradores transformou-se em referência cultural, social e comunitária na cidade

POR PATRÍCIA REBELO

O que começou de forma despretensiosa em um banco de praça, ao lado de uma churrasqueira portátil, tornou-se um dos movimentos culturais mais conhecidos de Águas Claras. Criado no fim de 2024 por um grupo de amigos apaixonados pelo samba, o Estação Sambarniqueiras nasceu na Praça Condor, próxima à Estação Arniqueiras do metrô, e hoje reúne centenas de pessoas em rodas de samba realizadas em diferentes espaços públicos da cidade.

A ideia surgiu com o engenheiro Marcos Antônio Braga de Barros, o Marcão, atual presidente do movimento. Morador da região, ele costumava frequentar a praça com a filha e o cachorro enquanto tocava instrumentos de percussão. Aos poucos, outros moradores começaram a se aproximar. Alguns voltavam para casa para buscar seus próprios instrumentos e retornavam para participar da roda improvisada.

“Foi algo muito natural. As pessoas estavam carentes desse tipo de encontro. Viram o movimento, gostaram da ideia e começaram a participar”, lembra Marcão.

Entre os primeiros integrantes estavam o vice-presidente Renato Alves e Elton Santos, responsáveis por ajudar a estruturar o grupo. Renato conta que, ao chegar às primeiras reuniões,

percebeu a necessidade de organizar melhor o repertório e as apresentações. O que era apenas um encontro entre amigos começou a ganhar forma e identidade.

As rodas de samba passaram a acontecer regularmente às sextas-feiras, reunindo músicos amadores, profissionais e moradores que buscavam momentos de convivência. A cada semana, novos participantes apareciam. O público crescia e o ambiente familiar se consolidava.

Segundo os organizadores, a inspiração veio também de uma característica marcante da cultura carioca: a facilidade de criar laços e acolher as pessoas. Os três principais coordenadores do movimento são cariocas e enxergaram no samba uma forma de aproximar vizinhos e fortalecer o sentimento de comunidade em uma cidade marcada pela vida em apartamentos.

“Em Águas Claras, muitas vezes a gente não conhece nem o vizinho de porta. O samba acabou criando conexões que talvez nunca acontecessem de outra forma”, afirma Elton.

DE ENCONTRO INFORMAL A FENÔMENO COMUNITÁRIO

O crescimento ganhou força após uma apresentação realizada na Praça da Quadra 102. O evento atraiu moradores de diversos prédios da região e marcou uma virada para o grupo.



As redes sociais passaram a registrar e divulgar os encontros, ampliando o alcance do movimento.

Pouco tempo depois, o Estação Sambarniqueiras enfrentou seu maior desafio. Divergências internas provocaram a saída de alguns integrantes, gerando dúvidas sobre a continuidade do projeto. Mesmo assim, o grupo decidiu seguir em frente e organizou uma nova roda de samba em uma praça até então pouco utilizada pela comunidade.

O resultado surpreendeu os organizadores. Centenas de pessoas compareceram ao evento e consolidaram o movimento como uma das principais iniciativas culturais espontâneas de Águas Claras. “Foi o dia em que entendemos que o samba era maior do que qualquer pessoa. Ali percebemos que o projeto tinha criado raízes”, recorda Renato.

Hoje, o grupo reúne cerca de 60 músicos. Muitos deles não vivem da música, mas encontram nas rodas de samba um espaço de convivência, lazer e expressão cultural. O sucesso foi tão rápido que os organizadores passaram a enfrentar uma realidade inesperada:

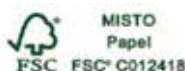
a necessidade de estruturar um movimento que nasceu apenas para reunir amigos. “O que a gente queria era sentar e tocar. De repente, tivemos que aprender sobre licenças, autorizações, infraestrutura, custos e organização de eventos”, resume Marcão.

MUITO ALÉM DA MÚSICA

Além da música, o grupo passou a desenvolver ações de apoio social. O movimento se transformou em uma rede de solidariedade que ajuda participantes em momentos de dificuldade. Integrantes relatam que o grupo já colaborou para a recolocação profissional de pessoas desempregadas e também promoveu arrecadações para auxiliar membros em situação de vulnerabilidade.

Os organizadores destacam ainda os impactos emocionais provocados pela convivência criada em torno do samba. Há relatos de pessoas que enfrentavam quadros de depressão e encontraram no grupo um espaço de acolhimento, amizade e convivência. “O samba virou terapia para muita gente”, resume Marcão.

FOLHA DE AGUAS CLARAS



ISSN 2357-8823

Editor: Rafael Souza (DRT 10260/13)
Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF



61 8249 5101

CIRCULAÇÃO

A edição impressa semanal da Folha de Águas Claras é distribuída aos sábados gratuitamente no comércio da cidade, em padarias, prédios comerciais, agências bancárias e grandes condomínios residenciais. Editada por jornalistas profissionais comprometidos com o desenvolvimento da cidade, a Folha de Águas Claras acredita no protagonismo do jornalismo comunitário.



folhadeaguasclaras.com.br



@folhadeaguasclaras



contato@folhadeaguasclaras.com.br



Para os organizadores, o cuidado com a comunidade também faz parte da rotina do grupo. Após cada apresentação, os participantes recolhem o lixo produzido durante o evento e organizam a limpeza da área utilizada.

As histórias vividas durante os encontros ajudam a explicar o sucesso do projeto. Entre elas está a de um senhor idoso que chegou apoiado em uma bengala e acabou participando da roda de samba tocando instrumentos e dançando. Em outro extremo da roda, Yan Dias, de 14 anos, tornou-se frequentador assíduo e encontrou no samba um incentivo para manter os estudos.

Para os organizadores, a convivência entre diferentes gerações é uma das maiores conquistas do movimento. Crianças, jovens, adultos, idosos, mulheres, pessoas com deficiência e moradores recém-chegados à cidade compartilham o mesmo espaço em torno da música.

O grupo também se preocupa com a inclusão. As rodas são abertas a qualquer pessoa interessada em participar, independentemente do nível técnico ou experiência musical. Quem chega é convidado a integrar a roda e compartilhar o momento com os demais participantes.

OS DESAFIOS PARA MANTER O SAMBA VIVO

Com o crescimento do público, vieram também novas responsabilidades. Os eventos passaram a exigir autorizações, estrutura de som, banheiros químicos, tendas, geradores e custos operacionais que antes não existiam. Segundo os organizadores, a burocracia se tornou um dos principais desafios para a continuidade do projeto.

A intenção agora é formalizar o movimento por meio da criação de uma associação cultural, permitindo a busca por patrocínios e apoios institucionais que garantam maior estabilidade financeira.

Outro aspecto valorizado pelo grupo é o impacto positivo gerado para a economia local. As rodas de samba são realizadas em praças próximas a bares, restaurantes e pequenos comércios, atraindo consumidores e movimentando os estabelecimentos da região.

As rodas acontecem em sistema

de rodízio entre diferentes praças para minimizar impactos na vizinhança, e o encerramento ocorre rigorosamente às 22h, respeitando a legislação sobre emissão de ruídos.

Para o futuro, os integrantes desejam que o Estação Sambarniqueiras seja reconhecido como um patrimônio cultural de Águas Claras e tenha condições de continuar promovendo seus encontros sem perder a essência que deu origem ao movimento.

“Queremos que as pessoas pensem em Águas Claras e lembrem que aqui existe samba, cultura e convivência. Esse é o nosso sonho”, afirma Marcão.

Mais do que uma roda de samba, o movimento tornou-se um ponto de encontro para moradores que buscavam pertencimento. Em pouco mais de um ano, amigos que sequer se conheciam construíram uma rede de relações capaz de transformar praças em espaços de convivência e fazer da música um instrumento de integração social.

PLANO DE

SAÚDE COMPLETO

PARA 44+

MedSênior
Cuidar de você. Esse é o plano.

PLANOS A PARTIR DE:

R\$ 803,50 /mês*

✓ SEM COPARTICIPAÇÃO

*Valores referentes ao plano de entrada.

Cuidado, segurança e tranquilidade em todas as fases da vida.

ATENDIMENTO HUMANIZADO
Cuidado com respeito e empatia.

REDE PRÓPRIA DE EXCELÊNCIA
Hospitais, clínicas e profissionais de alto padrão.

PROGRAMAS DE PREVENÇÃO E BEM-ESTAR
Mais qualidade de vida em todas as fases.

ATENDIMENTO PRÓXIMO E ACOLHEDOR
Você nunca está sozinho.

★ CONFIRA NOSSOS PLANOS PARA A SUA IDADE: ★

49 a 53 anos	R\$ 803,50
54 a 58 anos	R\$ 964,20
59+ anos	R\$ 1.263,10

GANHE 30% DE DESCONTO
NA PRIMEIRA MENSALIDADE

em contratos assinados de 01/05/26 a 31/05/26

FAÇA SUA COTAÇÃO AGORA!
Fale com um especialista.

61 98524-5732

SEGURANÇA
para você e sua família

CONFIANÇA
em quem entende de você

PIETY
Corretora de Seguros

QUALIDADE
que você sente em cada detalhe

TRANQUILIDADE
para viver o que importa



SQUARE
garden
HOME & MALL

PRONTO PARA MORAR

ÚLTIMA UNIDADE

UNIDADE 506

DE

R\$ **1.130.000**,00

POR

R\$ **999.000**,00

Entrada de:

R\$ **99.000**,00

- 112m² de área privativa
- 2 vagas de garagem
- Área de Lazer COMPLETA
- Rua 27 Norte

Válido 30/11/2025



RODRIGO
MUNIZ

RESIDENCIAL

PRONTO PARA MORAR

PERTO DE TUDO

UNIDADE 203

DE

R\$ **446.672**,00

POR

R\$ **415.000**,00

Entrada de:

R\$ **41.500**,00

- 2 quartos
- 49m² de área privativa
- 1 vaga de garagem

Válido 30/11/2025



Central de Vendas

 **3963-2370**

quadraimob
soluções imobiliárias

rmuniz

**CONBRAL**

Novo decreto pode viabilizar Parque Central

Programa amplia parcerias com a iniciativa privada e abre caminho para investimentos em infraestrutura nos parques urbanos

A publicação do novo decreto que atualiza as regras do programa Nosso Parque Legal pode representar um avanço importante para uma das principais reivindicações dos moradores de Águas Claras: a estruturação do Parque Central.

Embora a área destinada ao parque já exista, a comunidade há anos cobra investimentos que permitam transformar o espaço em um parque urbano plenamente equipado, com infraestrutura adequada para lazer, esporte, convivência e preservação ambiental.

A nova regulamentação, publicada pelo Governo do Distrito Federal, amplia as possibilidades de parceria entre o poder público e a iniciativa privada para implantação de equipa-

mentos, manutenção, revitalização e melhorias em parques urbanos. O modelo permite que empresas e instituições realizem investimentos por meio de doações e acordos de cooperação, sem custos diretos para os cofres públicos.

Segundo o secretário de Governo, Takane Nascimento, a atualização do programa fortalece a capacidade do Estado de ampliar e modernizar a infraestrutura dos parques urbanos em diferentes regiões administrativas.

Entre as melhorias previstas estão a instalação de academias ao ar livre, quadras poliesportivas, pistas de caminhada, ciclovias, iluminação, mobiliário urbano e áreas de convivência.

Para Águas Claras, a medida surge em um momento oportuno. Mora-



dores e lideranças comunitárias vêm defendendo há anos a implantação da infraestrutura do Parque Central, considerado fundamental para ampliar a oferta de áreas verdes e espaços públicos em uma das regiões mais adensadas do Distrito Federal.

O novo decreto mantém a gestão e a fiscalização dos parques sob responsabilidade do Governo do Distrito Federal, ao mesmo tempo em que cria mecanismos para atrair investimentos privados destinados à melhoria dos espaços públicos.

Atualmente, o Distrito Federal possui 30 parques urbanos criados e outros quatro em fase de implantação. A expectativa é que a regulamentação permita acelerar projetos de qualificação e modernização dos parques já existentes.

No caso de Águas Claras, a nova ferramenta poderá contribuir para tirar do papel parte da infraestrutura aguardada para o Parque Central, transformando a área em um espaço mais acessível, seguro e adequado para o uso da população.

**ALUGUEL
GARANTIDO
você tranquilo.**

DESDE
1978

CA-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

☎ **61 3031-2200**
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One

Homem é detido por suspeita de furtos

Suspeito foi localizado no Areal após trabalho integrado da PM; investigações seguem em andamento

A Polícia Militar deteve, na noite de sábado (23), um homem suspeito de envolvimento em furtos registrados em Águas Claras.

A ação foi realizada por equipes do Grupo Tático Operacional (Gtop 37), do 17º Batalhão da PM, na região da QS 7 do Areal. Segundo a corporação, a localização do suspeito foi resultado de um trabalho integrado entre as equipes de policiamento que atuam na área.

Após a abordagem, o homem foi encaminhado à 21ª Delegacia de Polícia para os procedimentos de identificação e análise das ocorrências relacionadas ao caso.

De acordo com a Polícia Militar, o suspeito possui pas-

sagens por crimes como furto, roubo, receptação, resistência, desobediência e porte de arma branca.

Durante a ocorrência, foi constatado que não havia mandado de prisão em aberto contra ele. Como a abordagem não ocorreu em situação de flagrante, a Polícia Civil realizou o aditamento de registros anteriores nos quais o homem aparece como possível autor, identificado por meio de imagens de câmeras de segurança.

Após os procedimentos na delegacia, ele foi liberado e responderá às investigações em liberdade. A Polícia Civil continua apurando sua possível participação em outros furtos registrados em Águas Claras e regiões próximas.

Suspeito de furtos de caminhonetes é preso

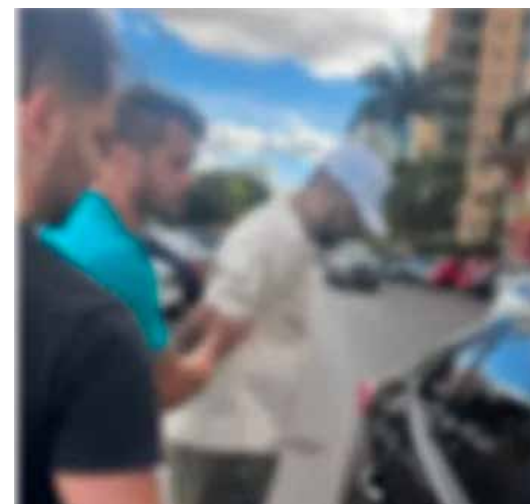
Homem investigado por integrar organização criminosa foi localizado durante operação conjunta das polícias civis do DF e de Mato Grosso do Sul

Um homem investigado por integrar uma organização criminosa especializada em furtos de caminhonetes de luxo foi preso pela PM. A prisão ocorreu em Águas Claras durante a Operação Pantanal.

A ação foi coordenada pela Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri), com apoio operacional da Delegacia de Repressão a Furto de Veículos (DRFV), em cooperação com a Polícia Civil de Mato Grosso do Sul.

Segundo as investigações, o suspeito exercia função de liderança dentro do grupo criminoso e participava diretamente dos furtos de veículos. Natural de Goiás, ele utilizava a cidade de Valparaíso de Goiás como base para suas atividades.

De acordo com os investigadores, apenas durante o período em que esteve em Campo Grande, em outubro de 2025, o homem teria participado de cinco furtos qualificados de caminhonetes,



demonstrando elevado grau de especialização na prática criminosa.

Após o cumprimento do mandado de prisão preventiva, o suspeito foi encaminhado para os procedimentos legais e permanece à disposição da Justiça.

As investigações prosseguem para identificar outros integrantes da organização e apurar a atuação do grupo em diferentes estados do país.

Incêndio destrói apartamento em Águas Claras

Fogo atingiu unidade no nono andar de prédio residencial; moradores precisaram ser evacuados

Um incêndio destruiu um apartamento no Residencial Michigan, na Rua 4 Norte, em Águas Claras, na tarde de quarta-feira (27). O fogo atingiu uma unidade localizada no nono andar do edifício e mobilizou uma grande operação do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Segundo a corporação, 31 militares, 11 viaturas e dois helicópteros participaram da ocorrência. As equipes conseguiram controlar as chamas antes que

o fogo se espalhasse para outros apartamentos.

Como medida de segurança, os moradores dos nono, décimo e décimo primeiro andares foram evacuados durante o combate ao incêndio. A fumaça também atingiu outras unidades do prédio.

Duas mulheres passaram mal durante a ocorrência e receberam atendimento no local, sem necessidade de encaminhamento hospitalar. Não houve vítimas humanas.

Uma gata de estimação que estava no apartamento não resistiu ao incêndio. A moradora havia deixado o imóvel pouco antes do início das chamas.

Imagens registradas por moradores mostraram fumaça intensa saindo da unidade atingida e fuligem espalhada por apartamentos dos andares superiores.

As causas do incêndio ainda são desconhecidas. A perícia do Corpo de Bombeiros irá apurar o que provocou o fogo.



CÂMBIO 50+ **Esporte e integração para moradores com mais de 50 anos**



Modalidade adaptada do vôlei combate sedentarismo e solidão no Parque de Águas Claras

POR ALINE DINIZ

Entre saques, risadas e reencontros, um grupo de moradores de Águas Claras encontrou no esporte uma nova forma de viver a maturidade com mais disposição, saúde e pertencimento. Há cerca de três anos, praticantes do Câmbio, modalidade adaptada do vôlei voltada especialmente ao público 50+, se reúnem no Parque Ecológico de Águas Claras para praticar atividade física e fortalecer laços de amizade.

A iniciativa começou de forma simples, a partir de um convite feito por Natanael Leal, um dos incentivadores da modalidade em Brasília. Segundo a servidora pública e moradora de Águas Claras, Mônica Esmeraldo de Lucena, a proposta rapidamente ganhou força entre os frequentadores do parque.

“Eu gostei da proposta e lá fomos nós dois panfletar no parque, convidando as pessoas. Passei a divulgar e convidar em todos os lugares, para conhecidos e desconhecidos”, relembra.

O crescimento foi gradual e constante. Hoje, o grupo conta com mais de 40 atletas e segue atraindo novos participantes interessados não apenas na prática esportiva, mas também no acolhimento promovido pela iniciativa.

Derivado do vôlei tradicional, o Câmbio utiliza bola, rede e quadra semelhantes, mas com regras adaptadas. Cada equipe possui nove jogadores, sendo permitido no máximo três homens por time. A modalidade pode ser praticada tanto na quadra quanto na areia.

O diferencial está na dinâmica de troca de posições a cada saque, característica que dá nome ao esporte. “O esporte é ideal para pessoas 50+, porque não tem impacto, e isso nos favorece. O atleta se sente seguro e participa com confiança”, destaca Mônica.

DA QUADRA PARA A COMUNIDADE

Além da atividade física, o grupo também atua como uma rede de apoio emocional e social para muitos participantes. Segundo a coordenadora, o Câmbio ajuda a enfrentar desafios comuns após a aposentadoria, como o isolamento e o sedentarismo.

“O esporte promove mobilidade, equilíbrio, melhora do sistema cardiorrespiratório, socialização, memória, concentração, integração e condicionamento físico”, afirma.

“Temos vários depoimentos de pessoas que estavam sem objetivos, no sofá assistindo televisão, sem vida social, e o Câmbio preencheu essa lacuna, levando mais alegria para suas vidas.”

MUITO ALÉM DO ESPORTE

Ao longo dos anos, o convívio extrapolou as quadras. O grupo promove encontros sociais, viagens, comemorações de aniversário, jogos de tabuleiro e até acolhimento de atletas de outros estados que visitam Brasília.

Recentemente, integrantes participaram da criação da Confederação Brasileira de Câmbio, durante um evento realizado na capital federal com representantes de 11 estados.

Para Mônica, o sucesso do grupo está justamente no senso de pertencimento construído entre os participantes.

“Aprendemos a nos perdoar e relevar atritos. Procuramos conciliar qualquer desentendimento. Em momentos difíceis e de perdas, nos apoiamos. Tentamos extrair o que há de melhor no outro e agregar a todos, sem excluir ninguém”, relata.

As atividades acontecem às terças e quintas-feiras, na quadra coberta, e aos sábados, na areia, sempre das 7h30 às 9h30, no Parque Ecológico de Águas Claras. Não há cobrança de inscrição nem exigência de experiência prévia.

“Para participar, basta ousadia e vontade. Basta chegar, que ensinamos a dinâmica do jogo. Eu sempre digo: venha conhecer e se apaixonar pelo Câmbio”, convida.



“Quando nos encontramos no parque, temos contato com a natureza, respiramos ar fresco, surgem novas ideias e projetos, sorrimos e criamos objetivos. O resultado de tudo isso é que, quando estamos bem, adoecemos menos e somos mais empáticos com o outro”, conclui Mônica Lucena

ONDE TEM

PROPÓSITO TEM CUIDADO

O GDF trabalha todos os dias pra você.

27 novas creches construídas, 14 escolas entregues e 1.257 novas salas de aula. A fila por vaga em creche caiu de 25 mil para praticamente zero espera. São mais de 15 mil profissionais nomeados na educação, entre eles mais de 9 mil professores. Quando o assunto é futuro, não dá pra esperar. Porque, acima de tudo, o GDF tem coragem para transformar e melhorar a vida dos alunos.



27

NOVAS
CRECHES



CORAGEM
PRA
MUDAR
PROPÓSITO
PRA
CUIDAR

De aviões a startups

Como permutas já viabilizam negócios de alto valor e reduzem custos de empresas no Brasil

O que levaria três empresários a comprar um avião sem desembolsar milhões em dinheiro? A resposta está em um modelo de negócios que vem ganhando força no Brasil e já movimentou mais de R\$ 17 bilhões por ano: a permuta estruturada entre empresas.

Longe da informalidade que marcou esse tipo de negociação no passado, o sistema evoluiu para um formato profissional, tecnológico e altamente estratégico. Dentro desse cenário, o Clube de Permuta se destaca como a maior plataforma da América Latina, reunindo milhares de empresas e acumulando centenas de milhões de reais em transações.

É nesse ecossistema que surgem histórias que ajudam a dimensionar o impacto real do modelo.

Uma das mais emblemáticas aconteceu em Belo Horizonte. Três empresários, ao identificarem uma oportunidade dentro da plataforma, decidiram unir seus créditos para adquirir uma aeronave bimotor. O alto valor, que normalmente seria uma barreira, tornou-se viável por meio da lógica da permuta: em vez de pagar com dinheiro, utilizaram produtos e serviços próprios como moeda de troca. A operação exigiu apenas o pagamento da taxa de intermediação.

O resultado foi uma aquisição que, fora desse ambiente, dificilmente sairia do papel. Hoje, os empresários compartilham o uso da aeronave e transformaram uma oportunidade em ganho real de produtividade, mobilidade e economia de tempo — um ativo estratégico que impacta diretamente seus negócios.

Mas, embora o caso do avião chame atenção, ele está longe de ser a principal aplicação do modelo.

Na prática, o maior impacto da

permuta acontece no dia a dia das empresas — especialmente naquilo que, no modelo tradicional, representa desperdício financeiro silencioso.

Cadeiras vazias em escolas, horários ociosos em clínicas, mesas livres em restaurantes ou estoques parados no varejo: todos esses ativos, quando não utilizados, representam prejuízo. Dentro da lógica da permuta estruturada, eles passam a ser convertidos em crédito e voltam para o ciclo produtivo.

Esse crédito pode ser utilizado para adquirir praticamente tudo o que uma empresa precisa para operar e crescer: serviços jurídicos, marketing, contabilidade, tecnologia, consultorias e até assessoria de imprensa, itens que, muitas vezes, são cortados em momentos de contenção de custos.

Na prática, o empresário continua investindo no negócio, mas sem pressionar o fluxo de caixa. Esse detalhe muda completamente o jogo.

Em um cenário onde custos fixos aumentam e o acesso a capital exige planejamento rigoroso, a possibilidade de crescer sem desembolso imediato se torna um diferencial competitivo relevante, especialmente para pequenas e médias empresas.

Startups, por exemplo, têm encontrado nesse modelo uma forma de acelerar sua estruturação. Em um dos casos relatados, uma empresa em fase inicial conseguiu montar praticamente toda a sua operação utilizando a plataforma: desde serviços jurídicos até estratégias de marketing e formação de franquias.

O investimento direto foi limitado à taxa de intermediação, enquanto o restante foi pago com a própria capacidade produtiva da empresa.

O resultado foi um crescimento mais rápido, com menor risco financeiro e maior eficiência no uso de

recursos.

Outro ponto que chama atenção é o impacto do modelo no comportamento empresarial.

Diferente do mercado tradicional, onde a concorrência predomina, o ambiente da permuta estruturada favorece conexões e parcerias estratégicas. Empresas que antes disputariam espaço passam a enxergar oportunidades de colaboração e expansão conjunta.

Há casos, inclusive, de empresários do mesmo segmento que, ao se conhecerem dentro da plataforma, criaram novos negócios em conjunto — ampliando sua atuação e diversificando fontes de receita.

Esse ambiente mais colaborativo não elimina a competitividade, mas a transforma. A lógica deixa de ser “ganha-perde” e passa a ser “ganha-ganha”, onde todos os envolvidos conseguem extrair valor das relações estabelecidas e potencializar resultados.

E é justamente essa combinação de eficiência operacional, inteligência financeira e conexão entre empresários que explica o crescimento consistente do modelo no Brasil.

Mais do que uma alternativa pontual, a permuta estruturada vem se consolidando como uma estratégia de gestão moderna.

Uma estratégia que transforma ativos parados em crescimento. Que reduz custos sem comprometer a operação.

E que amplia o acesso a oportunidades antes restritas a quem tinha capital disponível.

No fim das contas, histórias como a compra de um avião deixam de ser apenas curiosidades — e passam a representar um novo momento do empresariado brasileiro.

Um momento em que criatividade



“Funciona como um braço comercial da empresa. Ele ajuda a girar estoque, ocupar espaços ociosos e transformar isso em crédito para o empresário usar no que precisar”, explica Francisco Nunes, CEO da operação no Distrito Federal

financeira, relacionamento e estratégia valem tanto quanto dinheiro em caixa.

E, nesse cenário, quem entende essa lógica mais cedo não apenas acompanha o mercado — mas lidera o próximo movimento.

VAI PELA SOMBRA



Por trás de grandes marcas, existe sempre um grande grupo. O Grupo Bali é líder em vendas e referência para quem busca competência, confiança e excelência no atendimento.

BALI | FIAT

📍 SIA, Saan e Cidade do Automóvel

BALI | Jeep

📍 Saan e Park Sul

BALI | RAM

📍 Saan e Park Sul

BALI | BYD

📍 Saan

GRUPO **BALI** 30 ANOS



POR FLÁVIO RESENDE

INFORMAÇÃO ÀS CLARAS



CULTURA

Festival CEP ocupa palcos de Brasília, com programação gratuita e valorização da economia criativa

Entre os dias 3 e 7 de junho, o Festival CEP – Cidade Entre Palcos propõe uma nova forma de viver a cidade ao transformar diferentes espaços culturais em uma grande rede urbana de encontros, música e circulação criativa. O evento conecta público, território e produção cultural em uma experiência simultânea espalhada por diversos endereços do Distrito Federal. A iniciativa integra ações de fortalecimento da cadeia produtiva da cultura viabilizadas por meio de fomento do Ministério da Cultura. Os ingressos podem ser retirados pelo link na bio do festival no Instagram. A proposta é “festivalizar” a cidade, ampliando o acesso à cultura, diversificando os públicos e valorizando espaços criativos já existentes. Ao invés de concentrar as atividades em um único local, o CEP ocupa vários palcos da cidade, e cria múltiplas portas de entrada para o público, estimulando a circulação urbana e a descoberta de novos circuitos culturais. A programação reúne shows, DJs e ocupações artísticas em casas e espaços culturais da cidade, além da integração de eventos já tradicionais da cena local.

INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Oficinas do 4º Festival de Cultura Inclusiva começam em junho, no Espaço Cultural Renato Russo

O 4º Festival de Cultura Inclusiva do Distrito Federal inicia, neste mês de junho, a programação de oficinas gratuitas voltadas à formação artística, acessibilidade e inclusão cultural no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, em Brasília. O projeto é realizado pelo Instituto Entre Nós, em parceria com a Associação Mãe em Movimento – AMEM/DF. As atividades reúnem pessoas com e sem deficiência em oficinas de teatro, cenografia, figurino e acessibilidade, promovendo convivência, formação coletiva e protagonismo artístico por meio da cultura. A oficina de teatro com montagem de espetáculo será ministrada por Bruno Coeoli e trabalhará técnicas de interpretação, expressão corporal e trabalho em equipe. Ao longo dos encontros, os participantes irão construir coletivamente uma apresentação teatral inspirada em situações vividas por pessoas com deficiência em diferentes contextos sociais. Já as oficinas de cenografia e figurino, conduzidas por Luh Danezy, abordarão processos criativos ligados à construção visual de espetáculos culturais, incluindo composição estética, ambientação, materiais e identidade visual. A programação também contará com a oficina de acessibilidade, ministrada por Emilly Amorim, voltada à formação de monitores culturais preparados para acolher pessoas com deficiência em espaços culturais, com foco em comunicação acessível, adaptação de espaços e atendimento respeitoso.



AGENDA

Brasília recebe exposição sobre o legado de Oscar Niemeyer

De 2 de junho a 2 de setembro, Brasília vai receber uma exposição que propõe um novo olhar sobre o legado de seu curador. A mostra “Niemeyer por Niemeyer”, em cartaz no Espaço Oscar Niemeyer, das 9h às 17h, reúne desenhos, fotografias, maquetes e estudos que revelam não apenas as obras consagradas do arquiteto, mas também um vasto conjunto de projetos concebidos ao longo de décadas e nunca construídos. A exposição é conduzida por Carlos Eduardo Niemeyer, neto do arquiteto, inventariante de seu espólio e responsável pela continuidade do escritório fundado em 1951 e Kleyton Rigon, pós-graduado em Design do Entretenimento e possui trajetória consolidada no audiovisual, atuando no desenvolvimento de narrativas visuais, direção criativa e projetos culturais.

ADOÇÃO

Preparação emocional e orientação marcam encontros sobre adoção

O processo de adoção vai muito além das etapas jurídicas e burocráticas. Pensando na importância da preparação emocional e da construção de vínculos conscientes, o Grupo Aconchego promove encontros mensais voltados a pessoas interessadas em adoção de crianças e adolescentes. Realizados sempre no segundo sábado

de cada mês, os encontros são divididos em duas turmas: uma destinada a pessoas que já estão habilitadas e outra para pessoas que desejam conhecer o mundo da adoção e querem se preparar. A proposta é oferecer orientação, escuta e reflexão sobre os desafios, expectativas e responsabilidades que envolvem a adoção. Além de esclarecer

dúvidas sobre o processo, os encontros também abordam questões emocionais e sociais relacionadas à construção dos vínculos familiares, à realidade de crianças e adolescentes acolhidos e à importância do acolhimento afetivo durante a adaptação. Para Maria da Penha de Oliveira, psicóloga e coordenadora do Grupo Aconchego, a

preparação é uma etapa fundamental para fortalecer relações familiares mais conscientes e seguras. “A adoção não começa apenas quando a criança chega em casa. Ela começa muito antes, no processo de preparação emocional, na escuta e na compreensão das necessidades dessa criança ou adolescente”, afirma.



MORE COMO SE VIVESSE NUM CLUBE

Oceania é um **resort residencial** planejado para as famílias viverem o que há de melhor. Aqui você tem apartamentos de **2 e 3 quartos**, com **duas vagas de garagem** e depósito. Tem ainda **11 mil m² de jardins e lazer** equipados com **piscina de borda infinita**, quadras de esporte, academia montada, brinquedoteca e a facilidade de estar **próximo ao Taguatinga Shopping, UniCEUB e Galois**. O Oceania Residence tem também uma vantagem extra: **fácil acesso à EPTG**.



CONHEÇA O OCEANIA! E VENHA FAZER PARTE DAS NOSSAS HISTÓRIAS



“ Escolhemos pelo que vimos. E vimos verdade. Quando pensamos em mudar, o primeiro nome que veio à cabeça foi PaulOctavio ”

Karolyne & Fabiano
PROPRIETÁRIOS | APTº 502 BLOCO C



“ O que mais nos motivou foi a qualidade e a beleza do projeto. Desde o início da obra já prometia ser algo realmente diferente ”

Layla & Antônio
PROPRIETÁRIOS | APTº 1603 BLOCO D



“ A localização foi o motivo inicial, mas o fato de o Oceania ser da PaulOctavio nos deu segurança e tranquilidade ”

Ana Cristina & Stellio
PROPRIETÁRIOS | APTº 902 BLOCO C

3326.2222
www.paulooctavio.com.br



CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

SMAS
Trecho 3, Lote 7

